

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Faltam 57 dias

#partiucatar

No Mundial do Catar, a Arábia Saudita terá à beira do gramado um técnico com fama de galã e muito badalado no continente africano. Duas vezes campeão da Copa das Nações Africanas, o francês Hervé Renard, de 53 anos, terá a missão de tentar expandir seu legado no selecionado do país do Oriente Médio.



JAIRES SOBRANO

AMISTOSO Postura ofensiva idealizada pelo técnico Tite é aprovada contra Gana e agrada ala da torcida que clamava por um futebol mais vistoso. Vitória por 3 x 0 amplia invencibilidade da Seleção para 14 jogos e eleva moral na reta final de preparação

Olhar de convicção

Lucas Figueiredo/CBF

VICTOR PARRINI*

É comum ouvirmos dizer por aí que o futebol praticado pela Seleção Brasileira precisa para vencer e convencer. Assim como os torcedores que se contentam com um simples triunfo, os mais exigentes estão satisfeitos com a exibição do esquadrão verde-amarelo na vitória por 3 x 0 sobre Gana, em Le Havre, na França.

No penúltimo compromisso antes da estreia na Copa do Mundo do Catar, em 24 de novembro, contra a Sérvia, o técnico Tite apostou em uma estratégia ofensiva com o quinteto Lucas Paquetá, Raphinha, Neymar, Vinicius Junior e Richarlison como titular. E o retorno positivo foi imediato: a equipe acelerou o jogo, aciou a Gana e mostrou balanço ao explorar bem os dois lados do campo na primeira etapa.

E os primeiros 45 minutos foram suficientes para o escrete canarinho resolver a parada no Estádio Océane. O gol de Marquinhos abriu os caminhos para Richarlison se redimir de chance desperdiçada e estufar as redes africanas duas vezes em jogadas típicas de um camisa 9. A atuação e as características do atacante foram reconhecidas pelo comandante brasileiro na entrevista após a partida. “O Richarlison cheira a gol. Ele não quer saber, ele quer finalizar. Ele quer ir para o gol”, elogiou.



Experimento ofensivo de Tite surtiu efeito e Seleção conseguiu resolver o penúltimo desafio antes da Copa em menos de 45 minutos de bola rolando

Com as bolas entrando cada vez mais, o principal candidato à referência verde-amarela no Catar quer um pouco mais de reconhecimento da própria torcida. “Espero que o povo brasileiro acredite mais em mim também

porque sou um cara que quando chego aqui na Seleção, faço bastante gols. Estou vestindo a camisa 9 hoje e toda vez que visto ela, estou metendo gol. E espero continuar assim”, disse o artilheiro ao SporTV.

Ao analisar o penúltimo teste antes do início para valer da caminhada rumo ao hexacampeonato Mundial, Tite não garantiu se essa será ou não a nova cara da Seleção. Para ele, é preciso haver equilíbrio e repertório em

um torneio de tiro curto como a Copa do Mundo.

“A utilização de uma ou outra forma, a gente vai estudar dependendo do jogo. Pode variar. Ela está se consolidando cada vez mais com a passagem que essas

“A utilização de uma ou outra forma, a gente vai estudar dependendo do jogo. Ela está se consolidando com a passagem que essas duas formas são equilibradas”

Tite, técnico

duas formas são equilibradas. Lembra que vocês comentaram lá atrás de um time ofensivo? Mas foi um time equilibrado. A ideia nossa é: deixa um segundo mais ofensivo, mas ter um lateral base para gerar isso”, avaliou.

Outra figura na boa exibição brasileira no Velho Continente foi o Neymar. Ele incorporou a camisa 10 e fez o que mais se espera de ao servir o Pombo com duas assistências. “Meu problema nunca foi dentro de campo, mas algumas lesões acabaram atrapalhando. Quando estou 100% inteiro e feliz jogando meu futebol, fica difícil para os adversários”, brincou na saída do estádio.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

BRASILEIRÃO FEMININO

Com casa cheia, Timão e Inter disputam taça

DANILO QUEIROZ

Independentemente do resultado final, o segundo jogo da final da Série A1 do Campeonato Brasileiro ficará na história do futebol feminino no país. Às 14h, Corinthians e Internacional decidem o título, na Neo Química Arena, em São Paulo. Especial em todos os sentidos, o jogo será testemunhado pelo maior público de um confronto entre clubes nacionais na modalidade. A Band e o SporTV transmitem a decisão ao vivo.

Nos primeiros 90 minutos, disputados no Beira-Rio, em

Porto Alegre, no último fim de semana, alvinegras e coloradas empataram, por 1 x 1. No reencontro da tarde de hoje na Neo Química Arena, em São Paulo, quem vencer no tempo normal ficará com a taça. Uma nova igualdade força uma disputa de pênaltis. Maior campeão nacional, o Corinthians luta pela quarta taça em um inédito tricampeonato consecutivo. O Internacional, por sua vez, quer a primeira conquista no Brasileiro Feminino.

Antes mesmo de começar, o jogo já garantiu um lugar na história do futebol feminino.

Com mais de 39 mil ingressos vendidos, a Neo Química Arena terá o maior público registrado em uma partida entre clubes brasileiros. A marca anterior era justamente do confronto de ida entre Corinthians e Internacional, quando mais de 33 mil pessoas assistiram os primeiros 90 minutos da decisão nacional.

A oportunidade de estar em campo em um momento tão especial animou as jogadoras dos dois times finalistas. “A torcida sempre nos apoiou, mesmo quando não puderam estar presentes. A gente conta muito com esse apoio do início ao fim. Que-

remos colocar toda essa energia para dentro de campo”, ressaltou Tamires, capitã do Corinthians e candidata a levantar a taça em caso de título alvinegro.

“A gente quer, sim, que esteja lotado. Não interessa se é a favor ou contra. Eu sempre lutei por isso. O meu sonho de atleta é ver o estádio lotado, porque isso valoriza a modalidade, cada uma de nós. Para nós é muito especial. É a realização de um sonho e temos muita consciência de que estamos construindo uma história linda no clube”, destacou a zagueira colorada Bruna Benites.

Thais Magalhães/CBF



Jogo para definir o campeão será hoje, às 14h, na Neo Química Arena

MUNDIAL DE VÔLEI

Brasil inicia caminhada hoje

MONIQUE DEL ROSSO*

O Brasil começa, hoje, a caminhada na 19ª edição do Mundial de Vôlei Feminino, evento sediado na Holanda e na Polônia. O jogo será contra a República Checa, às 15h30, na cidade holandesa de Arnhem. O campeonato terá a presença de 24 clubes e vai até 15 de outubro. Todas as transmissões serão realizadas pelo SporTV2.

O Brasil é bicampeão olímpico no vôlei feminino, mas nunca conquistou o Mundial. Entretanto, foi vice-campeão em três oportunidades. Na última edição do torneio, em 2018, a Seleção não passou da segunda fase. “Nosso time manteve uma boa performance e um bom ritmo nos treinamentos. A expectativa é fazer uma grande competição, jogando de igual

para igual com qualquer seleção do mundo”, afirma o técnico do Brasil, Zé Roberto Guimarães.

Em comparação com o elenco medalha de prata na Liga das Nações em julho, 13 das 14 atletas permaneceram. A única novidade será a veterana Carol Gattaz, de 41 anos. Ela disputou os Mundiais de 2006 e 2010 e tenta, outra vez, realizar o sonho dourado. A central ressalta a preparação como trunfo. “Esse período de treinamentos e jogos contra a Alemanha foi muito importante. Crescemos como equipe, passamos por dificuldades e vamos para o Mundial ainda mais fortes. Agora, é pensar na nossa estreia contra a República Tcheca”, disse Gattaz.

O Brasil está no Grupo D com República Tcheca, Argentina, Colômbia, Japão e China. As qua-

Pedro Pardo/AFP



A veterana Carol Gattaz é a novidade da Seleção Brasileira no torneio

tro melhores se classificam. “É uma primeira fase com escolhas muito diferentes. Ter dois asiáticos no grupo é sempre difícil, e os sul-americanos conhecemos bem. A República Tcheca, apesar de não ter muita tradição, tem o

peso de uma estreia. Temos que estar atentas e focadas desde o primeiro ponto”, garante Rosamaria, uma das referências do time.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

INGLATERRA

Vice-campeã europeia em 2021, a Inglaterra amargou, ontem, mais uma decepção diante da Itália. Ontem, o time foi derrotado fora de casa, por 1 x 0, e acabou rebaixado na Liga das Nações. Vivos, os italianos decidem a vaga nas semis, segunda-feira, em duelo direto contra a Hungria.

BIA ELIMINADA

Tenista número 1 do Brasil, Biatrix Haddad se despediu do Torneio de Tóquio, de nível WTA 500. Ela foi eliminada nas quartas de final pela russa Veronika Kudermetova, que também vive grande fase. A número 13 do mundo venceu a 16ª numa batalha de 3h14min por 2 sets a 1.

URUGUAI

Em reta final de preparação para a Copa do Mundo, o Uruguai foi derrotado por 1 x 0 para o Irã, ontem. Mesmo com a entrada do meia flamenguista Arrascaeta no segundo tempo, a Celeste Olímpica não conseguiu reverter o prejuízo na Áustria.

ROGER FEDERER

O lendário Roger Federer não é mais jogador profissional de tênis. Despediu-se, ontem, com uma derrota, embora tenha exibido a elegância habitual em quadra. Ao lado de Rafael Nadal, seu maior rival, perdeu para os americanos Jack Sock e Frances Tiafoe.